

ATA DA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS - MESUS-BH

Data: 27/04/2026

Pauta: Educação Permanente

Local: Google Meet.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Deu início à reunião às 14h34, confirmando que a pauta será Educação Permanente, e passa a palavra para Bernadete Diretora de Educação em Saúde - DESA.

Bernadete Quirino (DESA) - Agradeceu pela oportunidade de apresentar nesse espaço a proposta de trabalho para 2026 que permitirá também avaliar se estão no caminho certo. Informa que a proposta será apresentada por Marcelo Vilela que é referência técnica da área, e passa a palavra para o mesmo.

Marcelo Vilela (DESA) - Se apresenta, como enfermeiro efetivo, na Rede desde 2013, e contextualiza sobre o Programa de Educação Permanente (PROEP) desde a sua criação em 2016 até o presente momento, indicando que à época eram levantadas as necessidades educacionais pelos Núcleos de Educação Permanente (NEPs) e no ano de 2025, as ações foram identificadas e captadas durante o Projeto Saúde em Rede. Já para 2026, iniciam essa nova proposta que prevê a oferta de uma base educacional com diversos cursos e um Percorso Formativo, de acordo com as necessidades do serviço, para que, principalmente o servidor em estágio probatório possa realizar esses os cursos ao longo desse período e tão logo alcance a estabilidade, possa solicitar a sua progressão. Apresenta as portarias 0001/2016 e 0023/2016 que instituem a Política de Educação Permanente e as Horas Protegidas respectivamente, e na sequência as ações educativas realizadas em 2025, que teve ao todo 22.028 vagas ocupadas, sendo as principais: Oficinas tutoriais do Projeto Saúde em Rede (com participação de cerca de 16 mil trabalhadores); Treinamentos Básicos Introdutórios do SAMU; Introdução à Saúde Mental e Nós da Rede, Assistência ao Pré-Natal na APS, dentre outros, totalizando cerca de 46 cursos diferentes. Informa que a proposta para 2026 é otimizar e redistribuir os 10% da jornada reservados para Educação Permanente, priorizando a formação estruturante do servidor, para um percurso de aprendizado contínuo. A divisão proposta seria: 60% para Percorso Formativo, 20% para Demandas da Gestão e 20% para Ações Emergenciais. Ressalta também que o formato do percurso e conteúdos em comum e das trilhas temáticas já foram validados com os NEPs regionais. A grade trará inicialmente cursos para público geral com um conteúdo transversal, voltados para a vida funcional e plano de carreira, ética e comunicação, orçamento e financiamento, fundamentos do SUS, gestão do trabalho, cuidados em rede e sistemas de informação. Em 2027 a ideia é expandir para os cursos específicos por área de atuação e por cargo. Pontua também, que ainda existem cursos iniciados em 2025 que estão por ser concluídos. Quanto ao formato dos cursos, ressalta que atualmente a diretoria conta com nove trabalhadores nessa frente de trabalho, o que inviabiliza que os cursos sejam 100% presenciais, sendo assim focaram na metodologia online (EAD autoinstrucional) e somente em casos específicos (aulas práticas) serão na modalidade presencial. Esse modelo permite maior escalabilidade e possibilita manter o conteúdo disponível de forma permanente, com atualização/curadoria anual da equipe, assim como já foi feito de 2025 para 2026 e farão daqui pra frente. Explica ainda que hoje operam em duas plataformas distintas, sendo que, a anterior possuía diversas formas de login e isso gerava duplicidade nos cadastros e fazia com que o mesmo profissional tivesse vários usuários, já na nova plataforma o acesso é com o mesmo usuário do computador, evitando assim tais duplicidades, além disso, é um ambiente mais moderno com mais possibilidades. Esse profissional consegue acessar todos os cursos não só da Saúde, mas também da SMPOG e Prodabel, como é o caso do Letramento Digital que possui cursos de Fundamentos de TI, Word, Excel e Power Point (básico e avançado). Cita ainda que a partir de 2026 serão destinadas parte das contrapartidas das Instituições de Ensino para as ações educacionais, onde a proposta inicial é a aquisição de vagas em instituições de excelência para cursos como: Suporte Básico de Vida (2.600 vagas para a APS), ACLS, PALS e Ventilação Mecânica (Adulto e Pediátrico); Protocolo de Manchester e Auditoria ONA e Power BI. Informa que está em alinhamento com a Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DAPS) quanto a um treinamento de atendimento de parada cardiovascular para as equipes de Saúde da Família (eSF). Que não será o ATLS mas será um curso nos mesmos moldes, sem a certificação internacional, focando no conhecimento e não só na certificação. Informa também sobre a realização de um Fórum de Educação Permanente, em 2026, com o objetivo de valorizar a produção técnica e as experiências vividas pelos trabalhadores da Rede Municipal de Saúde. Destaca que atualmente, no final do ano, cada área faz o seu próprio fórum de forma fragmentada, sendo que a ideia é agrupar todos em um único evento, que tem previsão de três dias de duração. Ressalta a importância dos NEPs que sempre participam das construções e apresentam as demandas da ponta. Em seguida, apresenta o visual da nova plataforma que todos os trabalhadores podem acessar e visualizar todos os cursos e trilhas disponíveis, sendo alguns deles: Capacitação em Cuidados Paliativos na Urgência; Curso de Aperfeiçoamento em LGPD; Curso Introdutório para Farmacêuticos, Manejo das Doenças Respiratórias na Infância, dentre outros. Além disso, apresentou também mais onze cursos que estão próximos ao lançamento, tais como: Curso Básico de Psicofarmacologia e Saúde Mental para Médicos da ESF e de Apoio e Farmacêuticos da APS SUS BH e Segurança do Paciente

nas Unidades de Pronto Atendimento de Belo Horizonte. Indica cursos que estão sendo pensados para os novos servidores que forem nomeados em concurso, mas também de interesse de todos os atuais trabalhadores e que poderá haver outros lançamentos dentro do percurso formativo e também serão incorporados no PROEP por necessidade da gestão ou emergencial. Em seguida, encerra a apresentação e se coloca à disposição para as dúvidas.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Agradece pela apresentação e pontua se, considerando que hoje para a progressão por somatório de cursos não são aceitos cursos virtuais, serão necessárias alterações na legislação?

Marcelo Vilela (DESA) - Informa que sendo cursos ofertados pela própria PBH ou SMSA, ainda que online, são aceitos.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Diz que irá consultar na portaria pois não se recorda deste item.

Bernadete Quirino (DESA) - Reafirma que está na portaria e que compartilhará a portaria com o grupo de whatsapp da mesa na sequência, aponta inclusive que esteve em reuniões recentes sobre o tema, e as portarias trazem clareza de aceitar os cursos ofertados pela administração pública. Assim como os de ACS que foram por meio de parceria.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Pergunta se os cursos de Controle Social serão somente para trabalhadores ou também para usuários, pois eles têm por objetivo formar os conselheiros.

Marcelo Vilela (DESA) - Explica que o curso é para todos os trabalhadores para que conheçam o que é o conselho, o controle social e a sua importância para o SUS, e não para a formação de conselheiros.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Apresenta outra dúvida sobre a carga horária protegida citada, se será contabilizada semanal ou mensal.

Marcelo Vilela (DESA) - Responde que isso não está estabelecido na portaria, mas que serão cursos ofertados em 11 meses, e diante disso, a DESA faz os cálculos excetuando as férias e com isso obtém as horas mensais para calcular quais seriam os 10% de cada trabalhador considerando sua jornada mensal. Reforça que atualmente não atingimos, nem de longe, essas horas. A expectativa é que a partir do percurso formativo chegue mais perto.

André Santos (SINMED) - Parabeniza pela iniciativa e organização da área e reforça a importância de atentar à questão da divulgação e da possibilidade de liberação efetiva dos trabalhadores, pois isso é um grande desafio diante da pressão assistencial frequente. Aproveita para esclarecer algumas dúvidas, em especial da carreira da medicina, sendo que, em 2025 a carreira voltou a poder progredir por somatória de cursos, porém, alguns colegas tiveram os pedidos negados justificados por não ter autorização da DESA para a realização dos cursos. Sendo que, na construção dessa demanda tiveram o cuidado de incluir na lei que seriam cursos de entidades reconhecidas pelo MEC como é o caso da UNASUS, ainda assim foi negado. Solicita ainda retorno ao ofício enviado para a DESA em Março/2026 a respeito de um termo de supervisão de estágio que está sendo solicitado aos profissionais da rede, e diante disso, pediram uma reunião para discussão deste ponto específico, até então sem retorno da área. Acrescenta ainda que incluíram como ponto de pauta sindical esse ano novamente, sendo que anteriormente o Dr. Hércules havia garantido que estava resolvido, porém, o assunto retornou esse ano. Retornando ao assunto anterior, indica ainda que o Almiro da SUGESP informou que estariam reavaliando os cursos negados nos pedidos da progressão. Comenta também que está sendo realizado um curso pelo CONASEMS com mais de 360 horas, e o receio da categoria é de não ser aceito na progressão.

Núbia Dias (SINDSAÚDE) - Parabeniza a equipe pelo movimento e pontua sobre a participação dos conselheiros nas capacitações ofertadas pelo Município. Pergunta ainda sobre os cursos ofertados para o SAMU e TARMs, e se a capacitação alcança os condutores e socorristas do Consórcio Intermunicipal Alianças para a Saúde (CIAS) e como avaliam os retornos e alcance da população atendida. Ressalta que sua pergunta é porque há informação de que os condutores do CIAS não são capacitados previamente e por isso a importância de serem incluídos nas ações.

Marcelo Vilela (DESA) - Reforça que os cursos do SAMU são ofertados pelo próprio NEP do serviço, que é bem estruturado e conta com o suporte da DESA. As turmas são formadas sempre que entram novos colaboradores e possui uma parte virtual e também prática presencial. Que a DESA é acionada na medida da necessidade. Reforça ainda que, por esse motivo, o curso não migrou para a nova plataforma, pois assim, profissionais que não têm vínculo com a PBH podem acessar.

Renata Mourão (DAUE) - Acrescenta que o curso é híbrido, sendo que os profissionais acessam a parte teórica no portal EAD e realizam a parte prática no SAMU.

Bernadete Quirino (DESA) - Em resposta ao André, no que tange a atuação dos médicos como supervisores de estágio, pontua que chegou a conversar com o Vereador Bruno Pedralva sobre o tema e entendeu que ele articularia a agenda, mas está à disposição para a reunião. Informa que atuam conforme a portaria de 2024 que está vigente, que traz uma vedação da percepção de bonificação ou bolsa para o profissional que atua nessa função no serviço, que a leitura é como se ele recebesse duas vezes pela mesma função. O Bruno também sinalizou que havia sido pacificado, mas a DESA não tinha conhecimento das tratativas anteriores. Se tiver sido resolvido será preciso formatar nova portaria para ajustes. Cita inclusive que responderam uma diligência na câmara num movimento contrário dos estagiários devido à suspensão de alguns campos de estágio devido a esta questão.

André Santos (SINMED) - Reforça que no entendimento da categoria, as responsabilidades do médico são para além daquele momento que o aluno está com o profissional no consultório, há uma preparação, um trabalho não visto e por este sim, demandaram essa revisão. Quem fez as interlocuções foi o procurador da época - Dr. Hércules Guerra que já não está mais na PBH. Diante disso, irá solicitar à secretária Elenir que entre em contato para fecharem a agenda. Quanto aos cursos rejeitados, pergunta se já houve alguma interlocução com a SUGESP.

Marcelo Vilela (DESA) - Informa que na mesma reunião já citada anteriormente, a SMPOG solicitou que indicassem os nomes dos profissionais que tiveram negativa para revisão. Na ocasião não estavam com essa relação em mãos, porém, ainda assim a área iniciou a revisão dos casos identificados. Caso algum profissional não tenha tido revisão, este pode entrar novamente com o pedido para nova análise.

Bernadete Quirino (DESA) - Informa que também disponibilizará essa portaria no grupo do whatsapp.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Agradece à DESA nas pessoas da Bernadete e Marcelo por essa mudança prevista para 2026 e pergunta, assim os servidores da ponta perguntariam, como conseguir fazer o curso com carga horária protegida e como obter ajuda com a plataforma. Além disso, terão apoio com o conteúdo do curso, como por exemplo, no curso de vacina?

Marcelo Vilela (DESA) - Informa que o curso da vacina foi construído junto à área técnica na SMSA, é um curso grande com vídeo-aulas, mas o objetivo dele não é a prática, somente a teoria. Porém, ressalta que ao final de cada curso haverá sempre uma pesquisa de satisfação, com o objetivo de colher a impressão do trabalhador sobre o curso, sendo que ali eles podem indicar se foi suficiente ou não, indicar a necessidade de uma parte prática, etc. Sobre o acesso, reforça que ao divulgar o curso, em específico este da vacina, é encaminhado junto um vídeo com instruções de acesso, mas também é possível acionar o administrativo da secretaria de ensino da DESA que poderá apoiar quem estiver com dificuldade..

Ilda Alexandrino (UNSP) - Dentro da pauta de educação permanente, o que temos recebido de recursos?

Marcelo Vilela (DESA) - Indica alguns recursos específicos de emendas parlamentares, tais como: 340 mil reais direcionados para o curso voltado para o espectro altista; emenda 1074 voltada para deficiência - onde optaram em trabalhar com a deficiência visual na APS e outro para reabilitação visual; emenda de 85 mil para cursos voltados ao público idoso, sendo que neste, ao invés de contratar empresa para ministrar as aulas, vão contratar uma para produzir vídeo-aulas, que poderão ser ofertados pela própria SMSA. Além disso, estão para receber cerca de 60 mil do Plano Anual de Desenvolvimento (PADs) por meio da SMPOG, ainda sem planejamento, pois aguardam o recebimento para organização.

Bernadete Quirino (DESA) - Reforça que o atual curso de libras que também veio por meio de emenda. Destaca a importância da destinação de parte das contrapartidas que até então eram utilizadas para outras ações na SMSA e conseguiram garantir a utilização na educação permanente, já que a contrapartida é gerada pelo próprio processo educativo. Pontua que, além da compra de cursos, pensamos em viabilizar a participação em eventos de interesse da SMSA e também valorização da preceptoria. Pretendem na próxima prestação de contas, mostrar o que foi destinado para a área.

Marcelo Vilela (DESA) - Informa que, embora não tenham os valores reais, a estimativa de orçamento foi feita com pesquisa de preço no mercado para que as universidades não cobrem valores tão divergentes do praticado. Contam que trará grande impacto para as áreas atendidas.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Ressalta a importância de que haja também a prestação de contas no conselho e pergunta se não houve nenhum recurso federal para a área em 2026.

Marcelo Vilela (DESA) - Responde que recurso federal não, mas comenta sobre o recurso estadual por meio do Valoriza GET-SUS, no qual temos que desenvolver capacitações para 101 municípios da macrorregião de Minas, cujas definições são construídas junto ao estado, mas para isso ainda não utilizamos nada do recurso. Pela abrangência não poderemos entrar em muitos detalhes pois são realidades muito distintas.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Conta que esteve num evento em novembro onde o MS estava presente e indicou vários recursos para educação permanente e a ausência de adesão de Minas Gerais aos projetos os preocupou.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Agradece pela apresentação e pergunta se tem mais alguma dúvida ou colocação. Não havendo mais manifestações, passa para os informes da gestão.

Dayane Dias (Secretária da Mesa) - Informa que o primeiro informe é sobre o novo Centro de Saúde Parque Centenário e passa a palavra para Ewerton e Solange Cicarelli, diretora da DRES-Leste.

Ewerton Lamounier (DAPS) - Inicia informando que trata-se de uma nova unidade que será inaugurada em 12/05/2026, totalizando 154 Centros de Saúde. Informa que a apresentação será feita pela Diretora Solange.

Solange Cicarelli (DRES-L) - Agradece pela oportunidade e informa que esta será a 15ª unidade da Regional Leste. Que é uma unidade PPP, ou seja, no mesmo padrão já conhecido com dois andares, dezessete consultórios, sala de vacina, sala de observação, odontologia, etc. Informa que a unidade está a um quarteirão da Avenida dos Andradas o que torna o acesso facilitado. A unidade receberá quatro equipes de saúde da família que serão remanejadas dos Centros de Saúde Alto Vera Cruz, Vera Cruz e Pompéia, junto aos setores censitários, ressaltando que segundo determina o IBGE esses setores não podem ser quebrados. Apresenta os mapas de cada quarteirão que irá migrar para a nova unidade (de-para) e informa que unidade terá classificação "C", devido ao grande volume de alto e médio risco, sendo que o muito elevado risco é somente no CS Alto Vera Cruz. Esclarece que os servidores poderão optar por migrar ou não, enquanto os CADMs serão prioritariamente remanejados e caso não tenham interesse, poderão optar em

rescisão ou ABC. Informa o RH inicialmente previsto para a unidade, que é composto pelo Gerente Wanderson de Souza Leal (atualmente gerente do CS Taquaril), 04 eS, 02 eSB, equipe de apoio, NASF e terá sob sua responsabilidade a academia da cidade Riviera, atualmente subordinada ao CS Alto Vera Cruz. Quanto ao NASF ressalta que será junto com o CS Mariano de Abreu. A previsão de entrega é para o dia 12/05/2026 e o início dos atendimentos a partir do dia 18/05/2026. Encerra a apresentação e se coloca à disposição para esclarecimento de dúvidas.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Agradece pela apresentação e pontua que só pelo mapa apresentado, consegue ver a importância na redivisão das áreas. Isso viabiliza melhor planejamento das equipes e ações.

Solange Cicarelli (DRES-L) - Compartilha o sentimento de alívio em poder assistir melhor aos usuários, que estão todos em festa com essa nova unidade.

Lucimar Rodrigues (UNSP) - Pergunta se não há possibilidade de novos credenciamentos de equipes.

Solange Cicarelli (DRES-L) - A princípio não está previsto, pois nas unidades que fazem divisa já são PPP e bem atendidas, o que está previsto lá é uma área de recebimento de residentes e estagiários. Mas deixa em aberto para possibilidades futuras.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Pergunta sobre a migração dos servidores, se todos foram ouvidos e contemplados.

Solange Cicarelli (DRES-L) - Informa que a diferença é somente no abono classificação, e tão logo foi definida todos foram informados. Além disso, estão indo em cada unidade essa semana com o objetivo de fecharem esse quadro.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Pergunta se os efetivos serão remanejados.

Solange Cicarelli (DRES-L) - Reforça que eles estão tendo opção de manifestarem interesse, já que duas das unidades mudam de B para C (o que representa aumento no abono fixação) e uma delas de D para C (representa redução no abono), então eles estão avaliando e decidindo.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Agradece pela apresentação e pergunta se a gestão tem mais informes.

Dayane Dias (Secretária da Mesa) - Informa que a segunda janela da Movimentação a Pedido, terá início em maio/2026, e que essa alteração no prazo se deu devido a necessidade de ajustes nos fluxos e legislações, diante de demanda da SUGESP relacionada à transferência de servidores da saúde que estão em outros órgãos, e que passarão a poder entrar neste fluxo interno da SMSA.

Lucimar Rodrigues (UNSP) - Quanto a BCMRI informa que foi realizada a primeira reunião de prévia de resultados sem que antes acontecesse a agenda quadrimestral alinhada na mesa e cobra a realização dessa agenda.

Dayane Dias (Secretária da Mesa) - Registra como encaminhamento e notificará os envolvidos.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Da parte das entidades, não traz informes, mas sim pedidos! Destaca as situações vivenciadas recentemente onde as informações de cortes chegaram por outros meios, fazendo com que fossem pegos de surpresa, sem nenhuma informação prévia, sendo questionados pelos próprios trabalhadores do SAMU. Essa notícia pegou todos de surpresa e os entristeceu muito. Pondera que as justificativas demonstram total desconhecimento do serviço por quem toma decisão, além de não convencê-los, não se conformam com as mesmas. Solicita que seja trazido à mesa novas previsões de cortes, quantitativos e cargos, para saberem com antecedência. Reforça que já estão sabendo que o próximo passo serão os contratos das UPAs (COVID), que não serão renovados e os contratos dos médicos de apoio, dentre outros que já estão circulando. Reforça que o SINDIBEL já solicitou reunião com o secretário, para conhecê-los e apresentar a ele o controle social de BH, já que ele não se apresentou e já iniciou dessa forma, com cortes. Da mesma forma que o Dr. Danilo veio à mesa e apresentou os cortes que seriam feitos e justificou, esperam o mesmo respeito nessa gestão.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Além de todo o cenário explicitado pela Aline, informa que o Conselho Municipal de Saúde-CMS programou uma plenária ampliada com trabalhadores e gestão, buscando transparência quanto à situação financeira da SMSA. Convidaram o secretário de planejamento e o secretário Miguel, e esperam ouvi-lo. Solicita que Dayane leve todas essas considerações ao Secretário em nome dos sindicatos e conselho.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Reitera que querem saber o planejamento da SMSA, qual o real déficit, justificativas dos cortes na saúde. Outro ponto, é sobre o cronograma do concurso 2025, viu a nomeação do concurso 01/2020 e pergunta qual a previsão de nomeação, visando dar maior previsibilidade aos candidatos classificados.

André Santos (SINMED) - Complementando a fala da Aline, pontua que entende bem o papel e função de cada um aqui na mesa, assim como eles também entendem a situação dos trabalhadores. Afirma que não estão buscando somente por outras decisões, mas sim pela clareza na comunicação, para que possam inclusive sugerir outras soluções e alternativas. Sem esse conhecimento não conseguem nem mesmo ter diálogo com quem eles representam. Pontua que no caso do SAMU, ainda que o corte seja nos técnicos de enfermagem, o impacto é em todo o serviço e demais categorias, além do cidadão atendido. Assim como quando soltam uma portaria sobre agendamento na rede especializada, impacta todos os trabalhadores da rede, sendo que, muitas vezes o absenteísmo se dá pois o município nem mesmo foi avisado das consultas. Ressalta que já solicitaram diversas vezes os estudos de dimensionamento das equipes, já foi falado que foi

feito, que iria para a CCG e nada de retorno. Novamente solicita o cronograma de pagamento do incentivo da APS, após todos os alinhamentos e reuniões, precisam saber a previsão para compartilhar com os trabalhadores. Solicita que todos os representantes da gestão na Mesa reportem ao Secretário e se coloca aberto ao diálogo, mas também prontos para qualquer reação necessária, seja com o secretário ou com o prefeito. No que tange ao déficit reforça ainda a importância da nomeação dos servidores para que o custo saia do Fundo Municipal e vá para o Tesouro.

Dayane Dias (Secretária da Mesa) - Sobre o respeito, ressalta que é recíproco, neste sentido na MESUS já foram construídos vários alinhamentos, protocolos e decisões. No que tange ao SAMU, considerando a presença da Renata Alves Mourão, diretora atual das urgências, solicita que a mesma esclareça melhor a situação e definições da área. Reforça que todos os apontamentos serão reportados ao secretário. Quanto ao concurso, ressalta que acabamos de fazer a última nomeação do edital 01/2020, cuja escolha de vagas será na segunda semana de maio. Quanto ao novo concurso - edital 01/2025 - continuamos na etapa de estudos, assim como estava na última audiência pública sobre o tema. Quanto ao incentivo, mantém a previsão de pagamento no primeiro semestre/2026, mas ressalta que estão saneando os dados.

Renata Mourão (DAUE) - Quanto à situação do SAMU, era uma entrega possível, inclusive pela ausência de respaldo jurídico para a manutenção desses contratos. Diante disso, estão reorganizando o serviço para seguir com o atendimento. Confirma que serão descontinuados os 33 profissionais e o Transporte em Saúde (TS) passa a rodar com escala completa, sem tirar o profissional do CS para levar os pacientes à UPA. Para os demais, pensaram no modelo de USB intermediária, sendo 1 ambulância por regional com dois técnicos de enfermagem, pensando nos atendimentos de trauma e paradas cardiorrespiratórias. Além disso, estão revisando os protocolos de atendimento, pois tem situações onde são empenhadas ambulâncias e não necessariamente precisaria, isso eles identificam ao avaliar os critérios utilizados por profissionais distintos. Informa ainda que em trinta e nove plantões as ambulâncias rodaram com apenas um profissional devido atestados de última hora, onde não foi possível repor, e não foi observado aumento no tempo de espera. Entende que saiu como notícia de última hora, mas era um risco que vivemos a cada vencimento, já que eram temporários. Reforça que o trabalho sério com foco, voltado para melhoria dos processos continuará.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Agradece pelos esclarecimentos, mas ainda assim, pontua que esses contratos que estão sendo renovados à tanto tempo deveriam ser mantidos. Em todas as trocas de gestão eles foram ouvidos e os contratos permaneceram e justo agora serão encerrados, em plena situação de emergência. O sentimento é de que estamos andando para trás. Ainda que tenha respaldo jurídico para manter só um técnico nas portarias (que são muito antigas) quem os colocou lá entendeu a necessidade, chega a ser desrespeitoso.

Renata Mourão (DAUE) - Informa ainda que até meados de maio receberemos mais uma USB, totalizando 23 ambulâncias. Registra ainda o agradecimento pelas pontuações e pela parceria. Informa que é focada em processos e sabe que a revisão desses processos pode ajudar muito, assim como já tiveram a experiência do atendimento domiciliar, existem muitas outras nuances a serem vistas e consideradas, e alcançar ainda muitas melhorias no SAMU. Sobre as UPAs, ressalta que a regra é a mesma, por hora aguardam deliberação em CCG e acredita e torce para que neste momento sejam mantidos. Se compromete a trazer aqui na mesa conforme proposto novas articulações.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Aproveita para parabenizar ao Bruno Maia, gerente do SAMU, pela condução com os trabalhadores, que demonstra a sua preocupação, cuidado e respeito com os mesmos. Em seguida, pergunta se tem mais alguma colocação, relembra que no próximo dia 06/05 haverá a plenária na qual aguardam a presença do Secretário, visando conhecê-lo e abrir o diálogo com o mesmo e o controle social, após isso encerra a reunião às **17h19**.

Encaminhamentos:

- DESA compartilhar no grupo da Mesa as portarias citadas relativas à progressão e carga horária protegida;
- DESA verificar agenda para reunião com o SINMED sobre supervisão de estágio médico;
- DIEP reportar ao Secretário solicitações das entidades quanto à transparência financeira, cortes em contratos e planejamento da SMSA;
- DIEP registrar convite ao Secretário para participação na plenária de 06/05 com controle social;
- DIEP Apresentar previsão de data para o pagamento do incentivo da APS;
- DIEP Apresentar cronograma de nomeações do Concurso 01/2025.

Presentes:

Aline Cristina Franco Lara - SINDIBEL (Coordenadora)
Maria Das Graças Rosa Dias - SINDIBEL
André Christiano Dos Santos - SINMED
Alex Sander Ribas De Souza - SINMED
Núbia Dias - SINDSAÚDE
Ione Martins Fortunato - SINTSPREV/MG
Delza Aparecida Lima Santos Souza - SEEMG
Ilda Aparecida De Carvalho Alexandrino - UNSP

Lucimar Rodrigues Fonseca - UNSP
Dayane Dias - DIEP (Secretária)
Tatiane Caetano - SMSA
Bernadete Quirino - DESA
Sílvia Guimarães - DRES-NE
Renata Mourão - DAUE
Eduardo Viana Vieira Gusmão - DIZO

Convidados:

Solange Cicarelli - DRES-L
Patrick Jardim - DCSB
Ewerton Lamounier - DAPS
Marcelo Vilela - DESA
Ana Cecília - GAERE-L
Jakeline Almeida - GEAPS